



463  
JP

## RELATORIO FINAL PLANO DE PARCERIA 149/17 – GESTÃO COMPARTILHADA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GROTA FUNDA


07 de novembro de 2018

A SIMBIOSE, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundamentada sob os princípios da paz, da justiça e que possui a missão de garantir a preservação e a conservação da Serra do Itapetinga, no uso de suas atribuições, entrega o quarto relatório Geral do Plano de Parceria nº 149/17 referente a Gestão Compartilhada do Parque Natural Municipal Grota Funda no período de 01 de outubro a 31 de outubro de 2018.


Considerando a Tabela 1 como guia, apresentada inicialmente em nosso plano de trabalho temos 5 programas de gestão numerados de **I a V**, suas respectivas metas e atividades, no qual, integram este relatório.

Vale lembrar que, todos os arquivos, fotos e documentos gerados neste contrato serão entregues em dispositivo de armazenamento de dados (cd ou *pen-drive*) ao final deste contrato.

Sem mais,

  
Guilherme Felipe Martins Souza

Técnico Administrativo

RECEBI EM  
08/11/18  
  
Felipe Permonian  
Engº Civil CREA 5062341892  
G.E.M.A.  
32 fls

| Programa de Gestão        | Meta  | Atividades  | Etapa |
|---------------------------|---|---|-------|
| I. Obras Civis            | a) Reforma do Centro de Apoio ao Visitante da Grota Funda                       | Acompanhar obras de reforma do centro sob responsabilidade da CEMA, fornecendo suporte logístico e elaborando relatórios fotográficos para secretaria.  | 1     |
| II. Gestão Organizacional | a) Controle administrativo financeiro contábil, recursos humanos e secretariado | Elaboração de relatórios, administrativos de contratos com colaboradores, elaboração de atas, organização de eventos, relacionamento com escritórios de contabilidade e contabilidade contratados   | 1     |
|                           | b) Gestão do patrimônio estrutural e natural da unidade de conservação          | Inventariar e Organizar os equipamentos e materiais   | 1     |
|                           |   | Instalar internet e telefone; instalar sistema de alarme do Parque; acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção | 1     |
|                           | c) Atendimento a ouvidorias e outras demandas encaminhadas ao parque            | Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade.  | 1     |

|               |  |  |   |
|---------------|--|--|---|
|               | d) Marketing e Comunicação das ações   | Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação, assim como diagnósticos de uso e resultados de monitoramento.  | 1 |
| III. Proteção | a) Estruturação de Grupo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais   | Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio com base em dados meteorológicos; efetuar ações preventivas de interação socioambiental no entorno do parque; combater incêndios no parque e em suas imediações | 1 |
|               | b) Definição de agenda conjunta com a Guarda Civil Municipal, a Polícia Militar Ambiental, a Polícia Militar, a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a Chefia Do Monumento Natural da Pedra Grande e Ministério Público | Articular apoio institucional com diversos órgãos para operações de rotina e operações especiais na unidade visando a diminuição de atividades humanas nocivas e maior segurança para o o desenvolvimento de ações preconizadas pelo Programa de Uso Público da Unidade  | 1 |
|               |  | Implantar programa de fiscalização e monitoramento de unidade em assonância com o zoneamento da unidade proposto no relatório do IPT e nos estudos científicos e realizados  | 1 |

|                       |  |  |   |
|-----------------------|--|--|---|
| IV. Manejo e Pesquisa | a) Fomento a pesquisas e estudos na unidade de conservação                   | Atendimento à demanda por cursos de instituições de ensino; incentivo à pesquisa e manejo de espécies sinantrópicas na unidade; convite para realização de pesquisas no parque oferecendo o centro de visitantes como ponto logístico de estada  | 1 |
|                       | b) Implantação de parâmetros e rotinas de monitoramento ambiental na unidade | Elaboração e implantação de protocolo para monitoramento de água, de áreas de restauração, pluviometria, umidade do ar, temperatura máxima e mínima, de visitação, de fauna  | 1 |
|                       | c) Realização de ações de restauração ecológica no parque                    | Cadastro de Matrizes para coleta e beneficiamento de propágulos visando à produção de essências florestais nativas; Contenção e manutenção de cursos d'água visando diminuição de processos erosivos, melhoria da qualidade da água e aumento da possibilidade de aproveitamento de certos trechos para a execução do Programa de Uso Público; Remoção de criações de animais ruminantes e domésticos da área pública do parque. | 1 |

|                |                               |   |   |
|----------------|-------------------------------|---|---|
|                | d) Manutenção de trilhas      | Manutenção permanente de trilhas e acessos ao Centro de Visitantes e outros acordados diretamente com o órgão gestor e o Conselho Consultivo do parque; fechamento de acessos cujo zoneamento do parque não considera como zonas permitidas (a menos se com acesso restrito a funcionários e pesquisadores) | 1 |
| V. Uso Público | a) Ordenamento Socioambiental | Estabelecer locais, horários, atividades permitidas e quantitativos nos pontos em que o acesso à visitação seja permitido (visita autoguiada e visita guiada); controlar acessos do parque e desenvolver questionário qualitativo de abordagem, além de contagem do número de visitantes.                   | 1 |
|                | b) Estudos do Meio            | Firmar parcerias com a rede de ensino público e privado para realização de estudos do meio, plantios de árvores e outras atividades no parque; firmar parcerias com outras organizações do terceiro setor para desenvolvimento de atividades semelhantes  | 1 |



468  
JP

## **I. Obras Civis**

- a) Acompanhar obras de reforma do centro sob responsabilidade da CEMA, fornecendo suporte logístico e elaborando relatórios fotográficos para secretaria.**

A reforma estrutural será executada pelo o Órgão Gestor (CEMA) através do Termo de Parceria nº 149/17.

## **II. Gestão Organizacional**

- a) Elaboração de relatórios, administrativos de contratos com colaboradores, elaboração de atas, organização de eventos, relacionamento com escritórios de contabilidade e contabilidade contratados.**

O relatório administrativo do Termo de Parceria nº 149/17, será entregue juntamente com esse relatório ao fiscal de contrato administrativo Felipe Pernomian.

- b) Inventariar e Organizar os equipamentos e materiais.**

Este processo está em andamento, foi entregue através de relatórios anteriores, inventariado dos itens existentes na Sede Ambiental e outros que estão sobre a guarda da CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente. Nesta segunda etapa, aguarda-se o acompanhamento do Sr. Nilo Massone para continuidade do processo de inventariado, pois outros itens, encontram-se no almoxarifado da PEA.

- c) Instalar internet e telefone; instalar sistema de alarme do Parque; acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção.**

O processo de instalação do transformador pela concessionária Elektro, está em andamento. No dia 25/10/2018, quinta-feira, aproximadamente as 11h:00min, uma equipe de vistoria da Elektro foi até a área do Parque Natural Municipal da Grotta



469  
JP

Funda, Sede Ambiental, para averiguar as condições da nova instalação e recuperação do padrão, bem como dos itens necessários a instalação do transformador. Sendo-nos informado que o próximo passo será, aguardar as chuvas cessarem (ao menos dois dias de estiagem), para que o caminhão com o transformador possa acessar a área e dar encaminhamento ao processo de reinstalação.

( ) REPROVADO

Observação cliente informa que saiu do imóvel. Tipo de totalização efetuada Cliente-Valor do debito R\$ 22-10-2018.

|  |   |                           |            |
|--|---|---------------------------|------------|
| Atibaia  | 2018-966087                               | Vistoria De Ligacao U Dir | C          |
| NÍCIO: _____                                   | DESLOCAMENTO: _____                       | CHEGADA: _____            | FIM: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> VISTORIADO | MED. RETIRADO:                            | (E)                       | L:         |
| <input type="checkbox"/> EXECUTADO             | MED. INSTALADO:                           |                           | L:         |
| <input type="checkbox"/> REPROVADO             | : <i>Necessário trazer XLPE pl jumper</i> |                           |            |

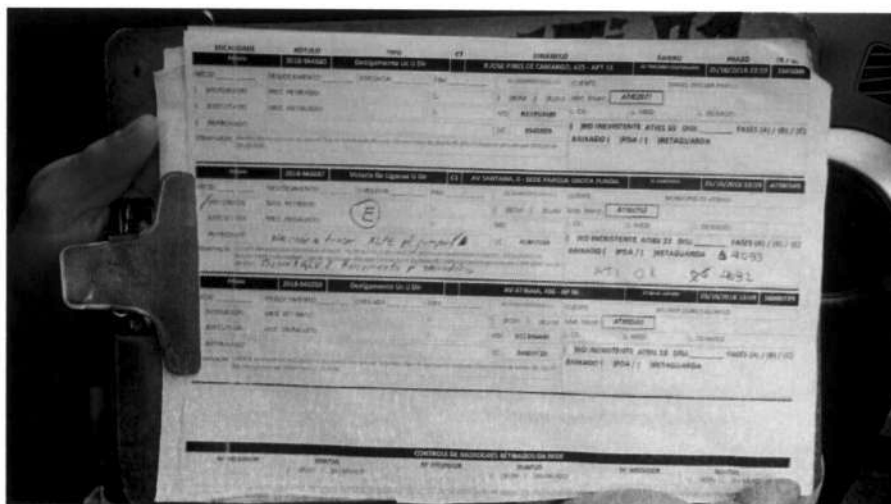


Foto 1 e 2 Ordem de Serviço Elektro



Foto 3 e 4 Vistoria Elektro





471  
JP

- d) Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade.**

Neste período, não houveram repasses da CEMA relacionados a ouvidorias ou demandas encaminhadas da sociedade.

- e) Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação, assim como diagnósticos de uso e resultados de monitoramento.**

Neste período houveram 3 acessos a área do Parque Natural Municipal da Grotta Funda, sem a devida autorização. Dois (2) carros com seis (6) pessoas e dois (2) cachorros, que estavam se preparando para acessar a trilha do lageado. Os recebemos e instruímos sobre as condições do regramento da área, explanamos sobre suas dúvidas e deixamos nosso contato e o da CEMA para maiores informações. Já o outro acesso, foi realizado por uma (1) pessoa, de carro, dizendo que foi informado pela Secretaria de Turismo do Município de Atibaia, que o Parque estava recebendo visitas. Sendo recebido e informado, pelo Sr. Luís, (morador da gleba interna), que o Parque ainda está passando por melhorias e manutenções, e este, nos avisando.

### **III. Proteção**

- a) Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagações de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio com base em dados meteorológicos;**

Está sendo estudado para elaboração, um método de emissão de boletins de risco que possam ser enviados nos momentos mais críticos, para divulgação aos órgãos e a sociedade.



472  
JP

**b) Efetuar ações preventivas de interação socioambiental no entorno do parque; combater incêndios no parque e em suas imediações**

As ações socioambientais estão sendo mantidas e aplicadas, conversas com moradores do entorno e das glebas particulares são realizadas, nasceres e trabalhos desenvolvidos na área. Nestas explanações, são sempre mencionados os regimentos da UC, a Lei do SNUC, curiosidades da área e histórico.

**c) Articular apoio institucional com diversos órgãos para operações de rotina e operações especiais na unidade visando a diminuição de atividades humanas nocivas e maior segurança para o desenvolvimento de ações preconizadas pelo Programa de Uso Público da Unidade.**

Algumas ações já foram tomadas, porém há a necessidade da efetivação de rotina de fiscalização e segurança, que estão sendo debatidas e procurando serem afinadas ao fluxo e uso da UC, bem como sugestões estão sendo passadas aos representantes destas áreas, para que possamos chegar a um princípio de ações na área do Parque e seu entorno. Devido à alta procura do mirante da Pedrinha, a entrada do Parque Natural da Grota Funda, por moradores da cidade, pessoas vizinhas a área, turistas e curiosos, o fluxo constante a esta área, acaba se tornando forte ponto de ameaça ao uso indevido, quando não monitorado.

A Pedrinha, recebe pessoas durante o dia e a noite, havendo diversos problemas como uso do fogo (fogueiras), descarte de lixo, uso de drogas, acampamentos e/ou pernoites. Degradação de objeto público (caixa d'água), onde picharam, realizam rapel e também ,já roubaram o bocal do cano para abastecimento.

Além deste, o local é muito frequentado para realização de oferendas, sendo sério risco a causa de incêndio florestal, o uso inadequado de velas, os restos das oferendas (potes, panos, copos, garrafas, moedas, vasos, imagens, etc.), acabam por se tornarem lixo, as comidas, alimento indevido a fauna silvestre, podem gerar diversos problemas de intoxicação alimentar, isso quando não são utilizados animais abatidos, atraindo grande variedade de animais da fauna silvestre local, podendo gerar transmissão de doenças.



473  
JP

Como ainda hoje, não há uma portaria ou guarita de monitoramento na entrada do Parque, a entrada indevida acaba ocorrendo, vez ou outra, por estes frequentadores do mirante da Pedrinha, que fazem das más práticas que já ocorrem no mirante, o mesmo a área interna do Parque, contribuindo para o aumento de vetores de pressão a área.

***d) Implantar programa de fiscalização e monitoramento de unidade em assonância com o zoneamento da unidade proposto no relatório do IPT e nos estudos científicos e realizados***

Entregue no relatório anterior.

#### **IV. Manejo e Pesquisa**

***a) Atendimento à demanda por cursos de instituições de ensino; incentivo à pesquisa e manejo de espécies sinantrópicas na unidade; convite para realização de pesquisas no parque oferecendo o centro de visitantes como ponto logístico de estada.***

Atividade contemplada e apresentada em relatório anterior, não havendo neste mês busca por novas atividades. Apenas é possível realização de pesquisas pontuais, por não haver neste momento infraestrutura disponível, (reforma do Centro de Educação Ambiental – Centro de Visitantes e Pesquisadores.

***b) Elaboração e implantação de protocolo para monitoramento de água, de áreas de restauração, pluviometria, umidade do ar, temperatura máxima e mínima, de visitação, de fauna.***

#### ***Monitoramento de Água***



474  
P

Neste mês estamos elaborando um ofício para encaminhar a Sra. Fabiane da Costa Santiago, superintendente do SAAE, para elaborarmos em conjunto um protocolo de análise de água em três pontos do Parque Natural Municipal da Grota Funda.

Temos como interesse gerar dados de qualidade hidrográfica no parque, devido as glebas particulares que estão inseridas no mesmo e para que possamos verificar a potabilidade dessa rede hídrica antes e depois das tais glebas e também avaliar a potabilidade da água que está na parte alta do parque devido a invasão do motoqueiros de trilha que acabam poluindo os corpos hídricos.

#### ***Monitoramento de Fauna***

Retomamos a conversa com o Elildo do CENAP para montarmos um protocolo de monitoramento de fauna (felinos), coletando fezes, rastros e amostra de pegadas.

Essa atividade está sendo elaborada para recomeçar no ano de 2019

#### ***c) Cadastro de Matrizes para coleta e beneficiamento de propágulos visando à produção de essências florestais nativas.***

Em andamento

#### ***d) Contenção e manutenção de cursos d'água visando diminuição de processos erosivos, melhoria da qualidade da água e aumento da possibilidade de aproveitamento de certos trechos para a execução do Programa de Uso Público.***

Continuamos realizando atividades de recuperação de curso d'água no Córrego Do Milho Vermelho, no qual era a antiga captação de água do município. Com o intuito de diminuir os processos erosivos de borda do barranco, aumentar a vazão d'água e desassorear as canaletas que levam até a antiga Casa de Cloração.



475  
JP

Por hora, estamos limpando as calhas onde as águas correm até a Casa de Cloração, fazendo o nivelamento de solo para que não caia mais sedimentos na calha do riacho, construção de ponte de bambu para travessia, caixas de contenção de sedimentos e estabilização de leito de trilha, assentamento de paralelepípedos nas bordas que continham sacos de rafia com areia, elevação e nivelamento do solo a lateral dos paralelepípedos assentados, cerca de bambu na parte da borda do córrego, onde os paralelepípedos estão ao nível do córrego – para evitar extravaso com carreamento de sedimentos, contenção do dique e canalização com bambu para extravaso do volume de água, assentamento de borda de trilhas, e do leito do córrego próximo ao dique, limpeza de materiais decompostos no leito de trilha e bordas.

476  
JP





*Foto 5 a 10 Manutenção em Curso D'água*





478  
JP

**e) Remoção de criações de animais ruminantes e domésticos da área pública do parque.**

Não tivemos ocorrências de animais ruminantes no parque no período referente a esse relatório.

**f) Manutenção permanente de trilhas e acessos ao Centro de Visitantes e outros acordados diretamente com o órgão gestor e o Conselho Consultivo do parque.**

As manutenções permanentes estão sendo executadas à medida que os fatores climáticos e as demais demandas permitem (diversas atividades e ações das funções em exercício). Estamos realizando neste período a manutenção do trecho da captação do Manancial Santo Antônio – Córrego do Milho Vermelho, nas partes necessárias, realizando controle erosivo, restauração de contenção de bordas do córrego com paralelepípedos do local, direcionamento e quebra de energia do fluxo da água, utilizando paralelepípedos restantes, ponte para travessia com corrimão, melhorias nos trechos do solo hidromórficos, contenção de barrancos, podas e remoção de material vegetal decomposto dos leitos de trilha. Está sendo realizado também, segunda contenção de borda do córrego, utilizando cerca de bambu em trecho específico, em substituição a sacos de rafia com areia, que além de estarem se decompondo, seus conteúdos (areias) estavam a assorear o leito da calha do córrego.

## **V. Uso Público**

**a) Estabelecer locais, horários, atividades permitidas e quantitativos nos pontos em que o acesso à visita seja permitido (visita autoguiada e visita guiada); controlar acessos do parque e desenvolver questionário qualitativo de abordagem, além de contagem do número de visitantes.**

Sugerido em relatório anterior – Setembro





479  
JP

**b) Firmar parcerias com a rede de ensino público e privado para realização de estudos do meio, plantios de árvores e outras atividades no parque.**

No dia 5 de outubro de 2018 recebemos no parque Elen Romantini (Gerente Da Divisão Técnico Pedagógica), professoras e coordenadoras do ensino municipal, para que pudessem conhecer o parque e adquirirem conhecimento sobre a fauna local com o intuito de elaborarem um livro sobre os mesmo.

Os livros serão entregues aos 800 alunos escritores no dia do lançamento e também ao acervo das bibliotecas das escolas municipais, serão aproximadamente 2000 exemplares.

O livro será lançado no dia 12 de dezembro e será distribuído na rede de ensino municipal.

Neste campo, explanamos sobre a dinâmica geográfica do município, sobre o parque e a sua importância para o mesmo, os animais existentes, recursos hídricos e sua flora.

480  
JP



Foto 11 Capa experimental do Livro

481  
JP



482  
JP



483  
JP







Foto 12 a 16 Campo Professoras

### **Visita Secretária de Comunicação e CEMA**

No dia 4 de outubro de 2018 recebemos no Parque Natural Municipal da Grotta Funda a visita do Márcio Luiz Pardi Rocha representando a Secretária de Comunicação, Gislaine Carvalho da Coordenadoria Especial Do Meio Ambiente, Otávio Silva e George Algarve da empresa Filmaria Filmes, Higor Ramos da Empresa E3 Comunicação para elaborarem um vídeo de educação ambiental para um concurso do Consórcio PCJ solicitado pela Secretária de Educação

### **O Consorcio PCJ**

Fundado em 13 de outubro de 1989, o Consórcio atua com independência técnica e financeira.

O Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, composta por municípios e empresas, que tem como objetivo a recuperação dos mananciais de sua área de abrangência.

A região das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá abrange áreas de **76 municípios dos quais 62 têm sede nas áreas de drenagem da região**. Desses, 58 estão no Estado de São Paulo e 4 em Minas Gerais. Dos municípios que têm território na região PCJ e sede em outras bacias, 13 estão em São Paulo e 1 em Minas Gerais.

### Localização



Figura 1 Mapa PCJ



## **Escola Estadual Major Juvenal Alvim**

### **Parque Estadual Do Juquery**

No dia 10 de outubro de 2018 levamos os alunos do Grêmio Estudantil Pedra Grande para uma aula/campo no Parque Estadual do Juquery, com a intenção de demonstrar a eles um dos poucos remanescentes do bioma Cerrado preservado no estado de São Paulo e demonstrar as áreas de transação entre biomas.



488  
JP



489  
JP



490  
JP





Foto 17 a 23 Campo Juquery



492  
JP

## Visita SAAE

No dia 24 de outubro de 2018 levamos os alunos até o SAAE para que pudessem participar de oficina educativa sobre resíduos sólidos, ministrada pela empresa WALM contratada pela TransPetro, que tem como objetivo fomentar a educação ambiental em cidades que recebem o Gasoduto Campinas/Rio de Janeiro, no período de 2016 até 2018.



### **PARTICIPE**

**Venha conhecer um pouco mais sobre reciclagem, resíduos sólidos, consumo consciente e muitos mais.**

**Participe das oficinas educativas do PEA GASCAR.**

**Data:** 23 e 24 de outubro de 2018

**Local:** Auditório da SAAE 2º - andar Atibaia

**Praça Roberto Gomes Pedrosa, 11 – Cidade Satélite**

#### **Horários:**

23/10 – Oficinas às 13:30h e às 15:30h – Aberto ao Público

24/10 – Oficinas às 08:00h e às 10:00h – Cooperativas

24/10 – Oficinas às 13:30h e às 15:30h – Catadores Individuais

**Inscrições:** (11) 4414-3539 ou (11) 4414-3527 – Felício/Rogério



A realização do PEA GASCAR é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA.

#### **PARCERIA**



#### **REALIZAÇÃO**









Foto 24 a 27 Campo SAAE

**c) Firmar parcerias com outras organizações do terceiro setor para desenvolvimento de atividades semelhante**

Entregue nos relatórios anteriores.